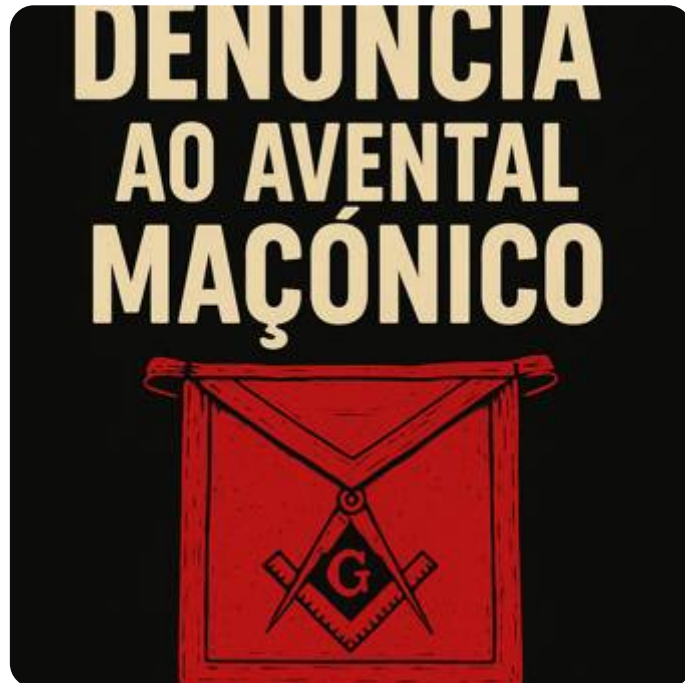


Manifesto contra o Avental

Publicado em 2025-08-20 17:43:05



O Povo Não é Pedra para Ser Talhado

Eles dizem-se **livres pedreiros**.

Juram trabalhar pela luz, pela liberdade, pela fraternidade.

Mas na verdade constroem apenas **muros invisíveis** para separar o povo dos cofres da nação.

Avental à frente, mão no bolso atrás

De cada cerimónia ritual, saem decisões concretas:

- Quem será juiz.
- Quem será ministro.
- Quem terá a obra pública adjudicada.
- Quem poderá falir um banco sem nunca ir preso.

São uma irmandade de **homens cinzentos**, que se protegem uns aos outros em troca de lugares, favores e silêncios cúmplices.

Quando Salazar os proibiu, fingiram-se mortos — mas cresceram na sombra.

E quando o 25 de Abril abriu as portas, foram os primeiros a entrar:

não para libertar, mas para se apropriar.

A Pedra Angular da Fraude

Com discursos sobre “democracia”, assaltaram-na como corsários:

- Capturaram partidos.
- Amarraram sindicatos.
- Plantaram-se nas autarquias.
- Fecharam o circuito da justiça com fio de prumo.

E o resultado é este: **um povo enganado, alimentado a pão e telenovela**, enquanto eles repartem a carne do país no templo secreto.

Não são maçons — são maquinistas da mediocridade

Sobem e descem graus como quem sobe degraus de uma escada de enganos.

O único segredo que guardam não é o aperto de mão — é a lista de quem vai ser o próximo a enriquecer.

Não erguem catedrais — erguem esquemas.

Não talham pedra — talham orçamentos públicos.

O Povo Não é Pedra

Basta de sermos cortados, polidos, encaixados ao sabor dos aventais.

Não precisamos de **mestres** que fingem fraternidade e praticam pilhagem.

Não precisamos de **templos escondidos** quando o país é devorado a céu aberto.

O povo é carne e sangue, não é granito para as suas colunas.

Conclusão:

A Maçonaria em Portugal não é guardiã da liberdade —
É apenas **a mais antiga empresa privada de tráfico de influências**.

E como todas as fraudes históricas, merece o que construiu:
a implosão do seu próprio templo.

por Augustus Veritas Lumen

Em tempos de enganos e manipulações, onde a mentira se disfarça de verdade e o poder se veste de virtude, há quem insista em olhar mais fundo, para lá do véu do teatro. Para quem a verdade não é ornamento, mas essência. Para quem não teme chamar ladrão ao ladrão, corrupto ao corrupto, hipócrita ao hipócrita.

Este texto é de Augustus Veritas Lumen, nome que é mais do que assinatura: é compromisso. Compromisso com a denúncia, com a lucidez e com a resistência a esta encenação grotesca a que chamam democracia, mas que mais não é do que a

continuação da velha trapaça, agora disfarçada em discursos e sorrisos televisivos.

Não se trata de pessimismo, mas de clareza. Não se trata de raiva, mas de amor — amor a um povo maltratado, saqueado e insultado, século após século, por quem governa e por quem manipula.

E para quem acredita que a verdade pode ser abafada, fica este aviso: ela é chama, não cinza. Queima, ilumina e, quando menos esperam, incendiará o silêncio cúmplice que mantém este país agrilhado.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/>

indice.fragmentoscaos

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

